

# Veredas

Ano 1 nº 11 Nov 96

R\$ 1,00

ISSN 1413-7941

Revista do Centro Cultural Banco do Brasil

## EXPOSIÇÃO

O inconformismo  
de Leonilson

## ZÉ VICENTE

O dramaturgo dos  
anos rebeldes

## ARTISTAS DE RUA

Destques na cena urbana



# Veredas



*Símbolo máximo da nacionalidade, a Bandeira Brasileira aos poucos se foi tornando um emblema mais próximo e quase exclusivo do Estado e suas instituições. Habituada a vê-la tremulando em fachadas de ministérios, escolas ou pátios de quartéis, a chamada sociedade civil nem sempre consegue dissociá-la do poder e ver-se representada nela. A Bandeira não está tão próxima de nós e presente em nosso dia-a-dia quanto seria desejável.*

*Ocasões especiais são exceções que confirmam a regra: ao apelo da emoção futebolística, nas Copas do Mundo, o pendão auriverde permanece, durante um mês, no cotidiano das cidades país afora.*

*Inegavelmente, há na justaposição do verde vibrante com o amarelo notável impacto visual. Se alguns cidadãos e cidadãs mais discretos, diante disso, hesitam em vestir literalmente as cores da nacionalidade, nada impede que o façamos simbolicamente. O adorno de fitas na cabeça e na antena do automóvel são dois entre os muitos meios criativos ao alcance de cada um.*

*A Bandeira dos Estados Unidos é marca permanente no trabalho, diversão e arte dos norte-americanos. Seus filmes costumam trazer cenas em que o estandarte da pátria aparece de repente em lugares inesperados, captado pela câmera. É assim, subliminarmente, através da onipresença nada casual do símbolo, que Estado e Nação se tornam indissociáveis aos olhos do país e do mundo.*

*A difusão constante dos emblemas pátrios não é privilégio do Estado – e constitui prática saudável das populações em muitos países. Neste 19 de novembro, Dia da Bandeira, para além das efemérides habituais e oficiais, repetidas de ano em ano, é pertinente e legítimo estimular a permanência cotidiana da Bandeira Nacional em toda parte. Sem distinção entre sociedade e instituições, ela, assim como o país, pertence a todos os brasileiros o ano inteiro.*

4	<b>Cartas</b>
6	<b>Foyer</b>
7	<b>Instalação</b> Metáforas delirantes
8	<b>Capa</b> No olho da rua
12	<b>Teatro</b> Deus e o diabo nas montanhas de Minas
15	<b>Quatro Semanas</b>
20	<b>Entrevista</b> Murilo Salles
22	<b>Fronteiras</b> Intercâmbios culturais e globalização
24	<b>Exposição</b> Diário de bordo
26	<b>Bibliocanto</b> Preceitos para qualquer tempo